



*[Handwritten signature]*

**Ata número seis**

-----Ao Vigésimo sétimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de São Sebastião sito na Rua José António Madeira, 8100-670, Loulé, deu-se início à Assembleia Ordinária de Freguesia de São Sebastião, convocada ao abrigo do número um do artigo décimo primeiro da lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia de São Sebastião, Pedro Filipe Rodrigues da Silva, com a seguinte lista de presenças e ordem de trabalhos. -----

-----**Oito Membros da Assembleia do Partido Socialista (PS)** – Pedro Filipe Rodrigues da Silva (Presidente da mesa da Assembleia), Carla Patrícia Silva Teixeira (1ª Secretária), Filipe Sousa Rosa (2º Secretário), Manuel Ângelo Dias Gonçalves, José João Magalhães David, Aníbal Silva, Nelson Guerreiro e Cláudia Alexandra Guerreiro Mendes da Encarnação-----

-----**Quatro Membros da Assembleia do Partido Social Democrata (PPD/PSD)** - José Alberto Martins Leal, Hélder Faísca Guerreiro, David de Sousa Coelho e Susana de Sousa Casanova-----

-----**Um Membro da Assembleia do Partido Chega (Chega)** - Manuel Alfredo Cavaco Bento Coelho-----

-----**O Executivo da Junta de Freguesia** – Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia), Hugo André da Conceição Martins (Secretário), Jorge Manuel Martins Batista (Tesoureiro), Joana Guerreiro Da Conceição (1ª Vogal) e Ariana Filipa Cavaco Viegas (2ª Vogal) -----

-----**Pediram Substituição:** Pela Bancada do PS, Maria João Carapeto Tavares, Maria de Fátima Santos, Gonçalo Gonçalves Rodrigues e em sua substituição entram, Cláudia encarnação, Aníbal Silva e Nelson Guerreiro-----

-----**Pediú Renúncia:** Pela bancada do CHEGA, Rogério Silva Guerreiro em sua substituição entra e passa a efetivo Alfredo Cavaco Bento Coelho que tomou posse. -----

-----**Ordem de trabalhos**-----

-----**Ponto Um - Período reservado à intervenção do público;** -----

-----**Ponto dois - Período de antes da ordem do dia;** -----

-----**Ponto Três - Período da ordem do dia;** -----



----- a) Apreciação e votação do orçamento, plano plurianual de atividades (PPA) e plano plurianual de investimentos (PPI) para o ano de 2023. -----

----- b) Apreciação e votação do mapa de pessoal para o ano de 2023. -----

----- c) Proposta para “autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de freguesia para compromissos plurianuais”. -----

----- d) Proposta para aprovação da minuta do “contrato de comodato para a entrega do prédio urbano - armazém sito na rua da Marroquia em Loulé “-----

----- e) Informação acerca do protocolo estabelecido com a ANAFRE “apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas”. -----

----- f) Apreciação e votação da tabela de taxas para o ano 2023. -----

----- g) Apreciação da informação escrita acerca da atividade do executivo. -----

----- h) Assuntos diversos de interesse para a freguesia. -----

----- **Ponto Quatro - Período reservado à intervenção do Público;** -----

----- **Ponto um** - No período reservado à intervenção do Público não houve qualquer intervenção. -----

----- **Ponto dois** - No período de antes da ordem do dia, passou-se à aprovação da ata da última Assembleia. Foi dada a palavra ao Deputado do PSD senhor José Leal que chamou a atenção para um pedido feito para alterar cinco pontos da ata anterior e que apenas dois foram alterados. Insistiu que fosse inserido como anexo à ata, os artigos vinte e seis e trinta e cinco da Constituição da República. Solicitou também que fosse mencionada as questões referidas pelo Senhor Presidente da junta na Assembleia anterior. Por fim também solicitou que fosse colocado na ata, o facto de dois proprietários terem pago diretamente a um empreiteiro. -----

----- Foi dada a palavra Ao Deputado do PSD, senhor Hélder fásca, sobre a questão das atas, onde realçou que as mesmas deviam ser enviadas para quem esteve presente na assembleia em causa, pois são esses membros da Assembleia que sabem exatamente o que se passou, podendo também ser enviadas para os membros da Assembleia onde irá ser votada, informando o senhor Presidente da Assembleia que iria ter essa atenção no futuro. -----

----- Passou-se a aprovação da ata número cinco, que foi votada e aprovada por maioria com três votos contra do PSD cinco votos do PS a favor e uma abstenção do CHEGA. ----



----- Após questionado pela mesa, foi dada a palavra ao Deputado do PSD senhor José Leal, referindo que, em relação à revista periódica “O Mariola”, toda a oposição deveria ter um espaço para colocar assuntos de interesse da freguesia. -----

----- **Ponto Três**, alínea a), apreciação e votação do orçamento, plano plurianual de atividades e plano plurianual de investimentos para o ano de 2023 -----

----- Foi dada a palavra ao Presidente do executivo Senhor Analídio Ponte, referindo que toda a documentação referente a este assunto foi enviada atempadamente e está na posse de todos os deputados, no entanto, explicou alguns pontos mais sensíveis do documento. -----

----- A deputada do PSD Senhora Susana Casanova pediu algumas explicações nas despesas correntes nomeadamente no aumento do recrutamento, em que vai ser contratado um técnico superior e quatro assistentes operacionais, logo a rubrica pessoal em regime de tarefa ou avença deveria diminuir. Pediu também que explicasse o porquê da diminuição do valor das senhas de presença. Pediu também que explicasse o porquê do aumento da rubrica estudos e pareceres, assim como se pretendem contratar alguém do instituto de emprego e por fim pretende também saber o porquê do aumento da rubrica de software de informática. -----

----- O deputado do CHEGA senhor Alfredo Bento, pretende um esclarecimento sobre a rubrica parques e jardins e qual é a localidade a que se refere. Questiona ainda o executivo sobre a rubrica de software informático e outras rubricas do orçamento, nomeadamente apoio para falhas, material de educação, upgrade entre outras. -----

----- Foi dada a palavra ao Deputado do PSD senhor Hélder Faísca, que questionou o Presidente do executivo em relação ao apoio para eventos da Câmara Municipal de Loulé, solicitando explicações do porquê do aumento da verba de 2.000 euros no ano anterior sem ter sido utilizado, passando este ano para 32.000 euros. Têm previsto já algum acordo com a Câmara para inserir esse valor, referindo ainda que põe em causa da legalidade do valor apresentado. Questiona também sobre o contrato Inter-administrativo de toponímia, edifício escolar, beneficiação dos edifícios da freguesia em comodato. -----

----- Foi dada a palavra ao executivo na pessoa do seu Presidente, senhor Analídio Ponte, que respondeu à deputada do PSD, Senhora Susana Casanova, afirmando que a contratação pública é um processo demorado, que leva em média seis a nove meses, logo estes valores são uma previsão e não uma certeza. No limite, podemos sempre transferir valores entre rubricas. Em termos de senhas de presença, os titulares de órgãos de sobe-



rania e membros dos órgãos autárquicos, em relação aos valores, serão lançados noutra rubrica. Sobre a contratação de pessoal do Instituto de Emprego e Formação Profissional, já foi contratado uma pessoa que, em princípio irá começar o serviço em janeiro, que é refletida na rubrica zero seis zero três zero nove no orçamento de receita. Em relação à rubrica do software, no ano de dois mil e vinte e dois foi gasto três mil euros em antivírus, voltando a frisar que é uma previsão e que esse software será necessário para novos funcionários. Respondendo ao deputado do CHEGA, senhor Alfredo Bento, parques e jardins tem a ver com uma doação de um terreno no Monte Seco que se prevê construir um pequeno estacionamento e parque, em relação aos caminhos rurais é tentar manter os caminhos em condições. A rubrica abono para falhas como o nome indica, é um abono para colmatar falhas dos funcionários que trabalham com dinheiro, ao abrigo da Lei. A rubrica de outros despesas já foi explicada anteriormente, nomeadamente passeios seniores, chá dançante, aniversário da freguesia etc. Respondendo ao Deputado do PSD senhor Hélder Faísca, as rubricas de eventos têm de estar abertas, para o caso de a Câmara Municipal de Loulé não apoiar qualquer iniciativa. Quando a Câmara paga diretamente aos artistas, esse valor não passa pela junta. Quando a Câmara não o faz, a junta de freguesia tem de o fazer através dessa rubrica recebendo apenas o apoio da Câmara tempos mais tarde. Daí o valor de trinta e dois mil euros que está refletido na rubrica de eventos. Em relação às placas, enquanto o departamento toponímia da Câmara não tiver estudado e preparado a numeração das ruas que faltam, não se pode colocar mais placas toponímicas. Sobre a rubrica edifício escolar, é onde são contabilizadas algumas despesas e outras serão contabilizadas noutras rubricas de acordo com as despesas escolares. Sobre o edifício em comodato o Presidente disse que quais quer obras tinham de ser aprovadas pelo proprietário, neste caso a CML.-----

----- Passou-se então a aprovação do ponto 3 alínea a), apreciação e votação do orçamento, plano plurianual de atividades (PPA) e plano plurianual de investimentos (PPA) para o ano de dois mil e vinte e três, que foi aprovado por maioria: a favor oito votos do PS, contra cinco votos, quatro do PSD e um do CHEGA. -----

----- **Ponto Três** alínea b, apreciação e votação do mapa de pessoal para o ano de dois mil e vinte e três, foi dada a palavra ao executivo, mencionando que atualmente o quadro de pessoal da junta é composto por três funcionárias, duas são assistentes técnicas e uma técnica superior. Para o ano de dois mil e vinte e três está previsto aumentar o quadro de pessoal para mais quatro assistentes operacionais e mais um técnico superior. -----



-----Foi dada a palavra ao Deputado do PSD, Sr. José Leal, que relembrou a plateia de que já em dois mil e vinte e dois a bancada do PSD tinha referido o assunto da contratação de pessoal, chamando a atenção do executivo que, se pretendia pôr no quadro o funcionário contratado, sabendo que a contratação leva tempo, esperaram um ano para iniciar o processo, o que na sua opinião o executivo não foi eficiente. Perguntou também qual a área qualificada do técnico superior a contratar. Referiu também que sem mais competências, ter mais despesas com o pessoal não é o caminho certo. Quer saber também quem vai orientar os quatro assistentes operacionais. -----

-----Foi dada a palavra ao Deputado do CHEGA senhor Alfredo Bento, que reforçou tudo aquilo que foi dito anteriormente pelo deputado do PSD senhor José leal. -----

-----O Executivo tomou a palavra e referiu, que qualquer pessoa contratada ou por avença tem direito a ser remunerado pelo seu trabalho, logo a despesa é normalmente a mesma. Referiu também que a diferença entre ter funcionários contratados e contratar empresas de outsourcing, reside no tempo de espera para efetuar o serviço. Por vezes há serviços que têm de ser feitos num curto espaço de tempo e as empresas não conseguem responder de imediato. Além disso, está previsto transferências de mais competências para a junta de freguesia. O executivo chegou à conclusão que era preferível ter empregados, decidindo assim aumentar o quadro de pessoal, apesar do custo que possa ter no imediato, mas se refletirá num bom serviço para a freguesia. Sobre as transferências da CML para a junta, referiu que fizemos uma proposta no sentido de acrescentar o valor da inflação. Atualmente trabalhar numa junta, está a tornar-se tecnicamente mais exigente, daí a necessidade da contratação de um técnico superior, com uma licenciatura. O processo irá ser tratado por uma empresa credenciada. -----

----- Foi dada a palavra ao Deputado do PSD senhor David Coelho, que referiu que as empresas de outsourcing ficam mais baratas do que a contratação a termo indeterminado. Referiu também que as empresas de outsourcing prestam um excelente serviço mediante um bom contrato. -----

----- Foi dada a palavra ao Deputado do CHEGA senhor Alfredo Bento, que voltou a questionar o executivo do porquê da contratação de mais um técnico superior. Referiu também que saía mais em conta para a junta a contratação de pessoal a uma empresa de trabalho temporário. -----



----- Foi dada a palavra ao Deputado do PSD senhor Hélder Faísca, que perguntou ao executivo quanto é que a junta vai gastar em pessoal em 2024, ou seja qual é o aumento real em percentagem para o ano de 2024 se o orçamento se mantiver. -----

-----O Deputado do PSD senhor José Leal, voltou a questionar o executivo sobre o aumento de 30% dos custos com pessoal, perguntou também se o engenheiro civil avençado é para continuar ou não. -----

-----Foi dada a palavra à deputada do PS Senhora Cláudia Encarnação, que referiu que o equilíbrio laboral numa junta ou numa empresa encontra-se no Balanço entre o outsourcing e funcionários próprios. -----

-----O Deputado do PSD senhor David Coelho, referiu que as empresas de outsourcing são sérias e dão formação profissional. -----

----- O Presidente do executivo, referiu que com o quadro de pessoal a aumentar o tempo de resposta aos problemas diminui consideravelmente. Nunca referiu que as empresas de outsourcing não são competentes. Sobre o que se pretende do técnico superior, em relação à sua formação, disse que está tudo explícito no mapa de pessoal que está na posse de todos. Sobre o aumento da despesa colocada pela bancada do PSD, referiu mais uma vez que na contabilidade orçamental existe a possibilidade de revisão de previsões do orçamento, ou seja, existe a possibilidade de anular um valor numa rubrica e reforçar uma outra, mas logico que aumentando o quadro de pessoal aumentará a despesa dessa rubrica. -----

-----O Secretário do executivo senhor Hugo Martins, respondeu ao senhor Alfredo da bancada do CHEGA, que disse que não era fácil contratar um técnico superior numa empresa de trabalho temporário devido ao baixo salário praticado pela administração local. --

----- Foi dada a palavra ao Deputado do CHEGA senhor Alfredo Bento que referiu que é muito difícil contratar um técnico superior com todas as habilitações exigidas para o efeito.

----- Passou-se então a aprovação do ponto 3 alínea b), apreciação e votação do mapa de pessoal para o ano de dois mil e vinte três, o qual foi aprovado por maioria: a favor oito votos do PS, contra cinco votos, quatro do PSD e um do CHEGA. -----

----- Ponto 3 alínea c), proposta para “autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia para compromissos plurianuais” -----

----- Foi dada a palavra ao executivo, que referiu que foi uma recomendação da ANA-FRE, referido que o documento foi entregue às bancadas. -----



----- Foi dada a palavra ao Deputado do PSD senhor José Leal, que referiu que o encargo da junta é exatamente igual aos encargos da Câmara Municipal. Referiu também que a Câmara municipal de Loulé com um orçamento cerca de 170 Milhões de euros mais o saldo de gerência cerca 80 milhões de euros totalizando cerca de 250 milhões de euros tem a autorização da dispensa da Assembleia com o valor de 99.000 euros, não fazendo sentido que a junta de freguesia de São Sebastião, com um orçamento de 711.000 euros, sendo o orçamento mais pequeno do concelho de Loulé, tenha o mesmo valor de dispensa, referindo-me que esse valor não deveria ser mais que 10.000 euros a 20.000 euros----

----- Foi dada a palavra ao Presidente da junta de freguesia que respondeu que a lei que regula é a alínea d) do número 1 do artigo sexto da Lei 8 de 2012. -----

----- Passou-se então a aprovação do ponto 3 alínea c) proposta para autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de freguesia para compromissos plurianuais, o qual foi aprovado por maioria com oito votos do PS, quatro votos contra do PSD e uma abstenção do CHEGA. -----

----- Ponto 3 alínea d) proposta para aprovação da minuta do contrato de “comodato para a entrega do prédio urbano - Armazém sito na rua da Marroquia em Loulé. -----

----- Foi dada a palavra ao executivo que propôs à Câmara a cedência do dito armazém que foi acedido mediante um contrato de comodato, o qual tem de ser autorizado pela Assembleia de freguesia. -----

----- Foi dada a palavra ao Deputado do PSD senhor José Leal, que disse não ter nada a opor reforçando ainda ser uma mais-valia, mas gostaria de saber se o espaço que é propriedade da junta na mira Serra (antiga sede da junta), estando cedido à Câmara municipal, se existe algum contrato de comodato e quem paga a água e a luz do referido espaço

----- O Deputado do PSD senhor Hélder Faísca, que referiu que o contrato de comodato deveria ser no mínimo de noventa e nove anos, tendo em atenção as obras que vão ser executadas no espaço, sendo um custo para a junta de freguesia, não ficando salvaguardada a junta com um contrato até 2025 renováveis por períodos de 1 ano. -----

----- O Deputado do CHEGA senhor Alfredo Bento, referiu que o contrato de comodato por três anos é insuficiente. -----

----- Foi dada a palavra ao executivo que referiu que a primeira abordagem para a cedência do armazém foi negativa, mas após alguma insistência foi deferido o pedido. -----

----- Foi então colocada a aprovação do ponto 3 alínea d), proposta para aprovação da minuta do “contrato de comodato para a entrega do prédio urbano - armazém sito na rua da



Marroquia em Loulé”, o qual foi aprovado por maioria: a favor oito votos do PS, contra quatro do PSD e uma abstenção do CHEGA. -----

----- Ponto 3 alínea e) informação acerca do protocolo estabelecido com a ANAFRE “apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou de prestações sociais mínimas”. -----

-----Foi dada a palavra ao executivo, por proposta do governo a ANAFRE aceitou ser o intermediário das pessoas com rendimento mínimo, com o subsídio de desemprego, pessoas com tarifa social ou qualquer pessoa ou família que reúnam condições, podem candidatar-se a este apoio. A ANAFRE faculta uma plataforma digital, a pessoa ou família candidata-se, se for aprovado é transferido então o valor para o NIB indicado. Atualmente foram aprovadas 3 candidaturas. -----

----- Ponto 3 alínea f) apreciação e votação da tabela de taxas para o ano de dois mil e vinte e três. -----

----- Foi dada a palavra ao executivo, que disse que iria manter as taxas, não havendo qualquer alteração. Em relação às provas de vida vão continuar a ser gratuitas. -----

----- Foi então colocada a aprovação o ponto 3 alínea f) apreciação e votação da tabela de taxas para o ano de dois mil e vinte e três, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- Ponto 3 alínea g) apreciação da informação escrita acerca da atividade do executivo. -----

----- Foi dada a palavra ao executivo, que referiu que, sobre a atividade do executivo, está tudo explícito no documento, nomeadamente todas as atividades e apoios, que foram dados a diversas associações no período de setembro a fim de novembro. Disse também que foram colocadas placas de toponímia. Informou que sobre a falta de estacionamento foi feito um levantamento na freguesia com localização em mapa e número de lugares dos parques disponíveis em uso e possíveis de virem a ser utilizados e comunicado à Câmara. -----

-----O líder de bancada do PSD senhor José Leal, congratulou a junta de freguesia pelo levantamento do défice de estacionamento existente na freguesia. Pediu também para que fosse reenviado o email remetido à CML com a data em que foi feito esse levantamento referente ao estacionamento E se o Presidente sabe se foi antes ou depois da reunião que a Câmara teve com um grupo de cidadãos e comerciantes que entregaram um abaixo assinado à Câmara municipal de Loulé, lamentando ainda que na altura do Natal



com o défice de estacionamento que a baixa da cidade tem, tenha sido proibido estacionar no largo Afonso terceiro durante uma semana à espera do início da montagem da aldeia de Natal. -----

----- O Deputado do PSD senhor Helder Faísca, que questionou o executivo sobre a demolição de placas. Congratulou também a junta de freguesia pela iluminação das igrejas da freguesia. Questionou também o Presidente do executivo sobre o grau de execução orçamental. -----

----- O Presidente Analidio Ponte, disse que em relação ao estacionamento o levantamento foi enviado para a Câmara Municipal de Loulé e posteriormente viu que foi divulgado em entrevista no jornal "A Voz Loulé" o dito levantamento, juntamente com outros parques de estacionamento de São Clemente. Em relação à execução referiu que este ano iria ser baixa, que a preocupação não é fazer rápido, mas sim bem. -----

-----Ponto 3 alínea h) assuntos diversos de interesse para a freguesia. -----

-----Foi dada a palavra ao Deputado do PSD senhor José Leal, que referiu que em setembro, pediram toda a documentação sobre o caminho do Bajanco, o qual foi enviado uma parte pelo executivo um mês após. No dia sete de novembro enviou novo e-mail a solicitar o que estava em falta, e que estamos no final de dezembro e esses documentos não foram enviados. Manifestou também o seu desagrado em relação à iluminação de Natal é São Sebastião, existindo o Loulé pobre e o Loulé rico, não percebendo porquê que a câmara municipal de Loulé continua a atuar e a diferenciar as 2 freguesias. -----

----- O deputado do CHEGA senhor Alfredo Bento, congratulou o executivo da junta de freguesia sobre o apoio à aquisição de gás engarrafado dos consumidores beneficiários de tarifas sociais. Pediu também ao executivo para colocar placas de perigo "caça grossa" em alguns locais da estrada duzentos e setenta e na rotunda da Cimpor, pois já ocorreram acidentes. Pediu também para terem atenção à rua da Escola em Vale Judeu que está degradada. Sobre o canil na zona de reserva de caça de Vale Judeu, perguntou se existe licença ou alguma fiscalização. -----

----- Foi dada a palavra ao Deputado do PSD senhor Hélder Faísca, que solicitou a proposta das obras enviada à Câmara Municipal. Questionou o executivo sobre o mau estado do piso da estrada de Sobradinho. Pediu ao executivo para que pedisse à Câmara Municipal de Loulé para embelezar a rotunda da Cimpor e também para que voltasse a explicar o que aconteceu no caminho do bajanco, achando que o senhor Presidente deveria fazer um agradecimento à bancada do PSD, por através do pedido da documentação



ter sido possível a junta detetar irregularidades graves nessa obra, que iria lesar junta e os fregueses e milhares de euros, evitando perdas de dinheiros públicos -----

----- O Deputado do PSD senhor David Coelho, que congratulou o executivo pela limpeza do parque da escola de Vale Judeu e sugeriu colocar uma rede no topo norte do campo de jogos com 6 metros de altura. Questionou também o executivo se o canil situado na área de servidão aeronáutica na Campina de Baixo estaria licenciado. -----

----- Foi dada a palavra ao executivo, respondendo ao Deputado José Leal, o Presidente disse que iria averiguar os documentos em falta, pois pensava que com a explicação que tinha dado numa reunião do executivo, em que foi ele o Presidente a abordar o assunto, o mesmo estivesse explicado e encerrado. Respondendo ao Deputado Alfredo Bento, em relação á colocação de sinalização de perigo “caça grossa”, referiu que o pedido já foi feito à Câmara Municipal de Loulé. Em relação à rua da Escola, está previsto a sua remodelação. Em relação ao canil, disse que teve conhecimento, apenas quando por acaso ali passou. Disse também que já questionou o Vereador sobre o assunto, mas a alteração que foi feita ao PDM em vigor permite este tipo de equipamentos. Sobre a estrada do Sobradinho, foi comunicado pela Câmara que iria ser pavimentada este ano. Disse também que iria colocar um alerta no “O Mariola” sobre o perigo existente em relação à travessia de javalis, nos locais referenciados. -----

----- O Deputado do PSD senhor David Coelho sugeriu ao executivo visitar o canil da Campina de Baixo e verificar as suas condições sanitárias. -----

----- Foi dada a palavra ao executivo na pessoa do seu Presidente, que agradeceu ao Deputado do PSD senhor Hélder Faísca a sua colaboração e entendimento na questão do caminho do bajanco, assim como aos restantes elementos da sua bancada, que estiveram presentes na reunião do executivo referida. -----

----- O deputado do PSD senhor Hélder faísca voltou a referir que o senhor Presidente não percebeu, pois o agradecimento é a bancada e não a ele e que ainda não explicou totalmente o caminho, os metros de entrada onde estão, no orçamento existe mais metros de tout venan do que de alcatrão e não é isso que se verifica no local, se foi alcatroado até ao fim, depois acha que o senhor Presidente ainda não foi confirmar, pois essas questões continuam e deviam ser esclarecidas aqui na Assembleia. -----

-----

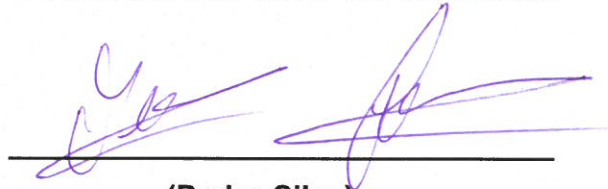
----- Ponto 4, período reservado à intervenção do Público. -----

----- Não houve qualquer intervenção do Público. -----



A Assembleia de Freguesia foi encerrada pelas vinte e três horas e cinquenta e oito minutos. -----

**O Presidente da Mesa de Assembleia**



---

**(Pedro Silva)**

**1ª Secretária**



---

**(Carla Teixeira)**

**2º Secretário**



---

**(Filipe Rosa)**